

ASSUMIU O CARGO O NOVO SECRETARIO ...

(Conclusão da 1.ª pag.)
suma gravidade e está a exigir, cada vez mais, a nossa decisão. A democracia está em perigo e em sua defesa não devemos medir os nossos sacrifícios. Só dentro do regime democrático em que nascemos é que podemos conceber a nossa vida e a dos que nos são caros. O Governador Adhemar de Barros empunhou a bandeira democrática e portanto em torno de sua pessoa devemos cerrar fileiras. — A coragem e a firmeza por Sua Excelência demonstradas durante os seus primeiros meses, de Governo, em que a desordem organizada por maus brasileiros tem perturbado o progresso do nosso Brasil, está a exigir de todos nós uma parcela de esforço.

Em seguida, examinei também a situação do Tesouro do Estado e o reflexo que sobre ela poderá ter a política adotada pelo Governo Federal. Vemos, então, o Governo da União tentando quasi que inutilmente deter a inflação galopante que arrasta o País. Medidas, algumas delas em doses homeopáticas, são inteiramente anuladas por greves políticas que obrigam as Autoridades a maciças emissões. — Acórdos salariais, alguns deles fora da realidade, com percentuais e vantagens que superam o aumento efetivo do custo de vida, a solapar as medidas governamentais. — Um Estatuto do Trabalhador Rural em desacordo com as realidades brasileiras a ameaçar de colapso a produção agrícola. — Uma efervescência política, intencionalmente criada, prejudicando a tranquilidade e o trabalho da família e do trabalhador brasileiro. — Enfim, meus caros amigos, em algumas rápidas pince-ladas, eis o quadro brasileiro da atualidade. Esta situação está a exigir também outra parcela de nosso esforço. Estes os principais motivos que me levaram a aceitar tão pesado encargo. Para o bom êxito de minha missão quero declarar que tenho uma fé profunda no patriotismo e no esforço realizador de nossa gente. — Acredito que a tenacidade e o valor do povo brasileiro consiga superar a quadra difícil que estamos atravessando. — Dias melhores virão, sem dúvida. A nossa produção já bastante diversificada há de aumentar e com ela a nossa exportação. — E' preciso, porém, que os responsáveis máximos pela nossa política econômica financeira se compenetre da realidade e tenham com rapidez e largueza de horizontes. Precisam, o quanto antes, socorrer nossa produção, emitindo até se preciso for, pois está exatamente a mais justificada das emissões. E' preciso propiciar ao produtor, crédito amplo e barato, única forma de estimulá-lo. Produzir mais e em condições competitivas, eis uma eficiente arma para combater a inflação. — Procuraremos, dentro de nossa gestão e com os recursos que dispusermos, fazer a nossa parte.

No que concerne a minha atuação a testa da Secretaria que ora estou assumindo, devo-lhes declarar que tudo farei para corresponder a confiança em mim depositada pelo senhor Governador do Estado e que farei o melhor do meu esforço para justificar a esperança de meus amigos.

Dentro do meu feitiço, que é de falar pouco e de procurar agir, vou dizer-lhes muito sucintamente qual o meu plano inicial. O ponto nevrálgico para mim e que deve ser atacado de pronto é o setor arrecadação.

E' preciso que todos nós administradores, funcionários e consumidores, irmãos, trabalhe-mos contra o nosso inimigo comum — o sonegador. Confio e espero a colaboração irrestrita do funcionalismo desta Casa, lembrando a ele que se assim agir estará patrioticamente contribuindo para a regularização das finanças de São Paulo e consequentemente ajudando a recuperação financeira do Brasil, tal a importância que São Paulo representa para a Federação.

Do público consumidor também espero uma grande colaboração. Ele será, em última análise, o auxiliar eficiente da fiscalização e assim fazendo estará igualmente trabalhando para si próprio, pois arrecadação eficiente será sinônimo de arrecadação suficiente e portanto não precisará o Estado lançar mão do remédio extremo que terá e que é o aumento dos tributos.

Portanto, conclamo o consumidor a auxiliar a fiscalização estadual no combate sem tréguas ao sonegador.

Um entrosamento perfeito entre a Secretaria da Fazenda e o Banco do Estado, torna-se imprescindível para o bom êxito do nosso trabalho. As pessoas a testa de tal organização pelo seu passado, competência e probidade, me trazem inteira confiança em nossa ação conjunta.

A reorganização administrativa de certos setores da Secretaria da Fazenda são imprescindíveis e a ela nos entregaremos com decisão e presteza, contando para isso, uma vez mais, com o trabalho e o entusiasmo do funcionalismo. — O remanejamento de pessoal, se necessário, será feito, olhando-se unicamente o interesse da organização e a utilização dos mais capazes, divorciado inteiramente do critério político.

Lembro novamente ao funcionalismo da Casa que cooperando e trabalhando com afino e disciplina, estarão dando uma parcela de seu esforço para o bem de São Paulo e consequentemente do Brasil.

Antes de terminar, quero consignar aqui a minha homenagem comovida e sincera às grandes figuras de patriotas que já ocuparam e engrandeceram esta Casa.

Aproveito para ressaltar, nesta oportunidade, a atuação profícua

do Dr. José Soares de Souza a frente desta Secretaria, bem como consignar sua presença neste ato.

Quero agradecer ao senhor Antônio Milano, que ora me transmite o cargo de Secretário e que é funcionário antigo e sempre dedicado a esta Casa.

DADOS BIOGRÁFICOS DO NOVO TITULAR

O Dr. José Adolpho da Silva Gordon, novo secretário da Fazenda, nasceu em Santos, a 21 de outubro de 1923. Cursou o Colégio São Luiz, matriculando-se, em seguida, na Faculdade de Direito de São Paulo, por onde bacharelou-se em 1943.

Com 17 anos, iniciou-se na carreira bancária, nos quadros do Banco Francês e Italiano para a América do Sul. Em 1941, passou a colaborar nas organizações ligadas ao Banco do Comércio e Indústria de São Paulo, tendo sido o reorganizador e diretor das companhias subsidiárias daquele Banco. Desde 1952 participa da Diretoria do mesmo, no posto de Diretor-Gerente.

Foi membro da Comissão Consultiva de Política Bancária, que funcionou junto a Superintendência da Moeda e do Crédito. Em julho de 1962, foi eleito presidente do Sindicato dos Bancos do Estado de São Paulo. Participa também da direção do Laboratório Paulista de Biologia, da Companhia Seguradora Paulista, além do Conselho de Administração da Finasa.

SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO

Encerraram-se dia 21 p.p., os trabalhos do Seminário de Planejamento Econômico, realizado no Serviço Estadual de Planejamento — SESP, em colaboração com o Instituto Tecnológico de Aeronáutica — ITA, e com a participação do Prof. Gerald A. Fleischer.

O Seminário de Planejamento Econômico teve início no dia 5 de setembro p.p., e obedeceu ao seguinte programa: 1 — Introdução ao planejamento econômico de serviços públicos; 2 — Princípios da Análise Econômica; 3 — Desenvolvimento de critério para avaliação de alternativas; 4 — A Relação — Rendimento/Custo; 5 — Tratamento de alternativas múltiplas; 6 — Orçamento de capital; 7 — Risco e Incerteza; 8 — Teste de sensibilidade; 9 — Estudo de casos selecionados; 10 — Sumário e Conclusões.

As conferências foram proferidas em inglês, com breves resumos em português pelo Prof. Luiz Américo Pastorino. Após os trabalhos da última conferência, foram entregues os certificados de aproveitamento e frequência, que indicaram índices bastantes satisfatórios.

Governador presidirá festividades do Dia Nacional de Ação de Graças

O Governador Adhemar de Barros, acompanhado de d. Leonor Mendes de Barros e com a presença de altas autoridades civis, militares, religiosas e escolares, presidirá amanhã, as solenidades comemorativas do Dia Nacional de Ação de Graças, que serão levadas a efeito, a partir de 8 horas da manhã, no Ginásio Estadual do Ibirapuera (DEFE). Após as solenidades que serão realizadas naquela praça de esportes, o chefe do Executivo seguirá para a Guanabara, onde fará a apresentação do "Plano de Desenvolvimento Integrado", durante o almoço em sua homenagem, oferecido pela revista "Manchete".

Instituído pela Lei n. 781, de 17 de agosto de 1949, o Dia Nacional de Ação de Graças pela primeira vez será comemorado em São Paulo com grande amplitude. Solenidades especiais foram programadas para a comemoração daquela data, destacando-se a realização de grandioso espetáculo cívico-religioso no Ginásio Estadual do Ibirapuera, a partir das 8 horas da manhã. Delegações de professores e alunos, dos estabe-

lecimentos oficiais e particulares de ensino, da Capital, concentrar-se-ão no local, com a apresentação de fanfarras escolares, demonstrações de ginástica e números especialmente escolhidos, a cargo de conjuntos orfeônicos de diversos estabelecimentos de ensino.

SOLENIDADE

Exatamente às 9 horas, sob os acordes do Hino Nacional, o Governador do Estado procederá ao hasteamento do Pavilhão Nacional, seguindo-se a saudação do Secretário da Educação, padre Januário Balceiro e dos representantes das diversas Denominações Religiosas, que comparecerão às solenidades no Ginásio Estadual do Ibirapuera. A parte inicial do programa será concluída com o discurso que o Governador de Estado proferirá, destacando o sentido do Dia Nacional de Ação de Graças.

A noite, na Catedral Metropolitana, será realizado solene Te Deum, a cargo do bispo-auxiliar de São Paulo, representando o cardeal d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Motta, que se encontra em Roma. Nos templos das demais Denominações Religiosas, igualmente, serão realizadas solenidades especiais, marcando de forma relevante o transcurso do Dia Nacional de Ação de Graças.

Além de delegações de professores e alunos das escolas oficiais e particulares, representações das diversas Denominações Religiosas, de entidades de classe, círculos militares, associações culturais, recreativas, esportivas, de órgãos sindicais, comparecerão às solenidades no Ginásio Estadual do Ibirapuera altas autoridades civis, militares, religiosas e escolares, especialmente convidadas pelo Cerimonial do Palácio dos Campos Elíseos. Ali estarão, entre outros, os srs. Laudo Natel, vice-governador do Estado; prefeito Prestes Maia; deputado Ciro Albuquerque, presidente da Assembleia Legislativa; vereador Helio Mendonça, presidente da Câmara Municipal; todos os secretários de Estado, presidentes de autarquias e sociedades estatais; deputados e vereadores das diferentes correntes partidárias; os comandantes da II Região Militar, do II Exército e da 4.ª Zona Aérea; os presidentes dos Tribunais de Justiça, de Contas, Eleitoral e do Trabalho e representantes das classes produtoras, que prestigiarão as solenidades que marcam a realização, com amplitude, pela primeira vez em São Paulo, do Dia Nacional de Ação de Graças.

Governador e esposa ...

(Conclusão da 1.ª pag.)

foram entregues diplomas comemorativos da efeméride a ex-diretores do Hospital, funcionários com mais de 20 anos de serviço e benfeitores do nosocomio.

VISITAS

Antes de retirar-se, o Governador e sua esposa percorreram dependências do pavilhão de adultos e das crianças. Comemorando a passagem da data organizou-se um bazar beneficente, com trabalhos elaborados pelas próprias crianças internadas.

Após inaugurar o bazar, o Governador e sua esposa estiveram no Pavilhão das Crianças, construído por iniciativa da primeira dama paulista em 1939, onde foram alvo de carinhosa homenagem das crianças internadas, que os receberam à porta de entrada do pavilhão entoando uma canção especialmente escrita para o dia. Após, percorreram demoradamente as instalações do Pavilhão, interessando-se por tudo que lá se faz em benefício dos pequeninos enfermos.

Acompanharam o Governador, além das autoridades citadas, o diretor do Departamento de Saúde, sr. Morato Proença e o diretor da Divisão de Tuberculose, sr. Décio Queiroz.

DIÁRIO DO EXECUTIVO
GOVERNO DO ESTADO

DECRETO N. 42.072, DE 26 DE NOVEMBRO DE 1.963

Dispõe sobre a desapropriação de imóveis situados no distrito, município e comarca de Araçatuba, necessários à ampliação das dependências da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araçatuba.

ADHEMAR PEREIRA DE BARROS, GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO, usando de suas atribuições legais e nos termos do artigo 43, alínea "a", da Constituição do Estado, combinado com os artigos 20 e 6.º do Decreto-Lei Federal n. 3.365, de 21 de junho de 1941,

Decreta:

Artigo 1.º — Ficam declaradas de utilidade pública, a fim de serem desapropriadas pela Fazenda do Estado, por via amigável ou judicial, as áreas de terras abaixo discriminadas, situadas no distrito, município e comarca de Araçatuba, necessárias à ampliação das dependências da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araçatuba e localizadas entre a própria Faculdade, ao longo da rua Baía, o aterro e linha de estrada de ferro, pertencentes à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, e as ruas José Bonifácio e Afonso Penna; estando todas as áreas situadas na quadra n. 4 (quatro) do loteamento promovido pela Assistência Social Nossa Senhora Aparecida — "Casa da Criança":

1.º — Lote n. 7: com 345 mts. 2 (trezentos e quarenta e cinco metros quadrados), que consta pertencer ao sr. Walter Perri Cefali, medindo 10,00 ms. de frente para a rua Baía; 34,50 ms. de um lado, confrontando com o lote n. 6, da mesma quadra, de propriedade da Assistência Social Nossa Senhora Aparecida — "Casa da Criança"; 34,50 de outro lado, confrontando com os lotes ns. 8, 9 e 10, da quadra localizada à rua José Bonifácio, de propriedade de Da. Nair Madeu Falco, Da. Edith S. Polastrini e Wilson G. Ribeiro, respectivamente, e, 10,00 ms. nos fundos; medidas essas constantes do processo de loteamento acima referido e confirmadas pela planta elaborada pela Diretoria de Obras e Serviços Públicos da Prefeitura Municipal deste distrito, Município e Comarca de Araçatuba.

2.º — Lote n. 8: com 375 mts. 2 (trezentos e setenta e cinco metros quadrados), que consta pertencer à Da. Nair Madeu Falco, medindo 12,50 ms. de frente para a rua José Bonifácio; 30,00 ms. de um lado, confrontando com a rua Baía; 39,69 ms. de outro lado, confrontando com o lote n. 9, da mesma quadra, pertencente à Da. Edith S. Polastrini, e, 12,50 ms. nos

fundos; medidas essas constantes do processo de loteamento acima referido e confirmadas pela planta elaborada pela Diretoria de Obras e Serviços Públicos da Prefeitura Municipal deste distrito, Município e Comarca de Araçatuba.

3.º — Lote n. 9: com 330 mts. 2 (trezentos e trinta metros quadrados), que consta pertencer à Da. Edith S. Polastrini, medindo 11,00 ms. de frente para a rua José Bonifácio; 30,00 ms. de um lado, confrontando com o lote n. 8, da mesma quadra, de propriedade de Da. Nair Madeu Falco; 30,00 ms. de outro lado, confrontando com o lote n. 10, da mesma quadra, de propriedade do sr. Wilson G. Ribeiro; e, 11,00 ms. nos fundos; medidas essas constantes do processo de loteamento acima referido e confirmadas pela planta elaborada pela Diretoria de Obras e Serviços Públicos da Prefeitura Municipal deste distrito, Município e Comarca de Araçatuba.

4.º — Lote n. 10: com 330 mts. 2 (trezentos e trinta metros quadrados), que consta pertencer ao sr. Wilson G. Ribeiro, medindo 11,00 ms. de frente para a rua José Bonifácio; 30,00 ms. de um lado, confrontando com o lote n. 9, da mesma quadra, pertencente à Da. Edith S. Polastrini; 30,00 ms. de outro lado, confrontando com o aterro e linha de estrada de ferro, pertencentes à Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; 11,00 ms. nos fundos; medidas essas constantes do processo de loteamento acima referido e confirmadas pela planta elaborada pela Diretoria de Obras e Serviços Públicos da Prefeitura Municipal deste distrito, Município e Comarca de Araçatuba.

Artigo 2.º — As despesas com a execução do presente decreto correrão por conta da verba própria do orçamento vigente.

Artigo 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Artigo 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo do Estado de São Paulo, aos 26 de novembro de 1963.

ADHEMAR PEREIRA DE BARROS

Miguel Reale

Publicado na Diretoria Geral da Secretaria de Estado dos Negócios do Governo, aos 26 de novembro de 1963.

Miguel Sansigolo

Diretor Geral - Substituto